



**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº, DE 2024**

Solicita ao Ministério da Educação esclarecimentos sobre o atraso no pagamento do Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar (PNATE).

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal e nos artigos 115, I e 116, ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito à Vossa Excelência que seja encaminhado ao Ministro da Educação, Camilo Santana, requerimento de informações a respeito do atraso no pagamento do Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar (Pnate).

Conforme reportado pela Revista Oeste<sup>1</sup>, o Ministério da Educação tem enfrentado atrasos no repasse dos recursos federais destinados ao transporte escolar desde fevereiro em todo o Brasil. A primeira de dez parcelas era para ser paga no início do ano letivo, porém, até a data de protocolo deste requerimento, não foi repassado nenhum valor às redes de ensino.

O Pnate tem como objetivo apoiar as redes de ensino da educação básica no acesso e permanência dos alunos, especialmente nas áreas rurais, custeando despesas que vão desde combustível até a compra de pneus, seguros ou taxas.

O programa tem orçamento de R\$ 872 milhões para este ano e era esperado que as prefeituras e estados já tivessem recebido cerca de R\$ 174 milhões, referente às parcelas de fevereiro e março.

De acordo com as informações divulgadas, o atraso no repasse do Pnate se deu em virtude de uma possível alteração no cronograma de repasses pelo MEC, que planejava

<sup>1</sup> <https://revistaoste.com/politica/governo-lula-atrasa-pagamentos-de-programa-de-transporte-escolar/>





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

executar o programa em duas parcelas ao invés de dez. No entanto, a primeira dessas duas parcelas, que deveria ter sido repassada em março, não foi efetivada.

Na qualidade de Deputado Federal, cujo papel é fiscalizar os atos do Poder Executivo, conforme previsão do art. 49 da Constituição da República, solicito que sejam respondidas as perguntas que se seguem, sem prejuízo do fornecimento de outras informações que o Ministério ou entidades vinculadas reconheçam como relevantes para a compreensão dos fatos:

1. Qual foi o impacto concreto do atraso no repasse do Pnate nas operações cotidianas das escolas, especialmente nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, afetadas por 40% dos municípios atingidos?
2. Quais medidas estão sendo tomadas para garantir que os recursos do Programa Nacional de Transporte Escolar (Pnate), essenciais para as redes de ensino em áreas rurais, sejam repassados sem novos atrasos?
3. Por que houve uma possível alteração no cronograma de repasses do Pnate, com a intenção de executar o programa em duas parcelas ao invés de dez, e por que essa decisão não foi implementada conforme planejado?
4. Diante da importância vital do Pnate para garantir o acesso e a permanência dos alunos, principalmente nas regiões Norte e Nordeste, onde 40% dos municípios afetados pelo atraso estão localizados, quais medidas estão sendo tomadas pelo Ministério da Educação para resolver essa situação de maneira imediata?
5. Considerando a informação divulgada de que o atraso na resolução sobre o cronograma de repasses do PNATE foi atribuído ao investimento de tempo do ministro em relançar o programa de bolsas Pé-de-Meia em diversos estados<sup>2</sup>, questiono:

Por que o ministro responsável pela pasta da Educação optou por priorizar o lançamento de um programa de bolsas em detrimento da resolução de questões críticas, como o atraso nos repasses essenciais do PNATE, que afetam diretamente a educação básica e o acesso dos alunos à escola?

<sup>2</sup> <https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2024/04/governo-lula-atrasa-pagamentos-de-programa-de-transporte-escolar-para-todo-pais.shtml>





## JUSTIFICAÇÃO

A solicitação de informações sobre o atraso no repasse do Programa Nacional de Transporte Escolar (Pnate) é de suma importância devido aos impactos significativos que essa situação pode acarretar no acesso à educação básica, especialmente em áreas rurais e regiões mais vulneráveis do Brasil.

Desde fevereiro, tem-se constatado a ausência dos recursos federais destinados ao transporte escolar em prefeituras e estados de todo o país. Esse déficit financeiro tem efeitos diretos e prejudiciais sobre milhares de alunos, cujo deslocamento até as instituições de ensino depende desse serviço.

O Pnate, enquanto programa essencial, visa amparar as redes de ensino na consecução do acesso e na manutenção da permanência dos estudantes, cobrindo despesas fundamentais como combustível, manutenção e seguros dos veículos utilizados no transporte escolar.

Saliente-se que 40% dos municípios afetados pelo atraso nos repasses estão situados nas regiões Norte e Nordeste do país, áreas já caracterizadas por desigualdades estruturais e carências socioeconômicas. Tal cenário intensifica a urgência de uma pronta resolução para o problema, pois a continuidade do atraso poderia agravar ainda mais a disparidade educacional nessas localidades.

Por conseguinte, tendo em vista o papel fiscalizador da atuação governamental que compete ao parlamento, solicito que o Ministério da Educação forneça informações detalhadas sobre as razões do atraso no repasse do PNATE, bem como sobre as medidas que estão sendo adotadas para regularizar a situação.

Sala das Comissões, 10 de abril de 2024.

**Deputado NIKOLAS FERREIRA**

PL/MG

